

Ata da Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2025. Ao 11º dia do mês de março do ano de 2025 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às dez horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presente também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e José Samuel Barbosa da Silva, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara. Bem como os demais pares: José Antônio da Silva, Jair de Andrade Moraes Neto, José Aguiuelo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Carlos Vangel Tavares Pessoa, Maria do Socorro Nascimento Silva, José Paulo Medeiros da Silva e Jones Fernando de Lima Moura (Tony Moura). Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Posteriormente, deu-se início a leitura das proposições. Projeto de Lei nº 03/2025 de autoria do Poder Legislativo o qual dispõe sobre a autorização da redução da jornada de trabalho para os servidores públicos, pais ou responsáveis por pessoa com transtorno do espectro autista ou outro diagnóstico que ateste a necessidade de cuidados especiais e dá outras providências. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre declara projeto apresentado e coloca o mesmo em votação de regime de urgência. O projeto foi aprovado por unanimidade e enviado às comissões. Requerimento nº 08/2025 de autoria do Vereador José Aguiuelo de Arruda Filho que requereu VOTO DE APLAUSO para o senhor José Marcos Felinto de Lima, conhecido popularmente como Marcos de Raul, criador do Bloco Gaviões da Folia. O vereador requerente subiu à tribuna e afirmou que aquela era uma homenagem mais do que justa para o amigo Marcos, destacando que já havia apoiado outras proposições em favor na Casa Legislativa em anos anteriores, sempre reconhecendo sua luta e empenho para colocar seu bloco na rua. Relatou que, naquele ano, não foi diferente, mesmo enfrentando dificuldades e a ausência de antigos amigos que o apoiavam, Marcos conseguiu, contra tudo e todos, realizar o desfile de seu bloco. Observou que o bloco começou de forma modesta, mas, à medida que percorria as ruas, foi ganhando força e participação, culminando em uma bela festa no Pai do Mercado. Lamentou, contudo, que durante a passagem do bloco, vários sons paralelos tenham sido ligados sem respeito, prejudicando a apresentação e desrespeitando tanto Marcos quanto os foliões que esperavam ouvir o frevo tradicional. Mencionou, ainda, sua própria experiência como organizador do bloco “Rolo na Folia”, destacando as dificuldades para manter um bloco ativo ao longo dos anos. Apesar dos obstáculos, reconheceu a persistência e o espírito guerreiro de Marcos, que conseguiu realizar um belo desfile. Por fim, lamentou o desrespeito ocorrido, mas garantiu que isso não tirou o brilho do bloco de Marcos e expressou confiança de que, no próximo ano, a festa seria ainda melhor. A palavra é dada ao Vereador José Antônio que parabenizou o Vereador José Aguiuelo pelo voto de aplauso concedido ao seu amigo Marcos, que sempre colocava seu bloco na rua. Ressaltou que aquele bloco já havia se tornado uma tradição na cidade, tornando a homenagem mais do que justa. Acrescentou que, apesar dos comentários e críticas, Marcos não havia desistido e sempre procurava atender à vontade do povo. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o Requerimento nº 08/2025 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra é facultada ao homenageado, Marcos de Raul, que cumprimentou a todos os presentes e, em nome dos que fazem o Bloco Gavião da Folia, agradeceu pela homenagem recebida. Informou que o bloco completava 16 anos de existência e que, naquele ano, havia sido formalizado, com diretoria constituída

e CNPJ, embora o processo para abrir a conta bancária ainda estivesse em andamento. Acrescentou que lutaria para conseguir recursos que ajudassem a melhorar a saída do bloco nos próximos anos. Relatou as dificuldades enfrentadas na organização, destacando que, apesar dos poucos recursos, contratou uma orquestra de frevo de Nazaré da Mata, que costuma puxar os bonecos de Olinda e presta homenagem aos antigos carnavais. Contou que, desde a infância, participava do carnaval, influenciado pelo pai, que fabricava instrumentos típicos da festa, como buzinas, maracás e chocalhos, e decidiu fazer uma saudação aos antigos foliões e blocos tradicionais da região. Agradeceu ao prefeito Paquinha pelo apoio e ao deputado Antônio Moraes, que tentou viabilizar a participação do cantor André Rio, o que não foi possível devido à limitação de apresentações estabelecida pela governadora para os músicos carnavalescos de Pernambuco. Ainda assim, afirmou que o evento ocorreu de forma harmoniosa e que todos se divertiram. Expressou gratidão aos comerciantes e patrocinadores locais que contribuíram de alguma forma para a realização do bloco, mesmo diante das dificuldades. Reforçou que, apesar da falta de apoio ideal, o bloco conseguiu sair às ruas. Requerimentos, de autoria do Vereador Tony Moura, nº 09/2025 e nº 10/2025. O Requerimento nº 09/2025 trata da solicitação de um projeto de lei criando uma subvenção social a ser liberada mensalmente para contemplar a ASSOCIAÇÃO SALVANDO PATINHAS. O Requerimento nº 10/2025 diz respeito a criação da Diretoria de Proteção Animal – DPA e também da Diretoria de Iluminação Pública e Abastecimento de Água – DIPAA. Com relação ao Requerimento nº 09/2025, o vereador requerente afirmou que, mais uma vez, levava ao plenário uma propositura com o objetivo de ajudar a consolidar e fortalecer o trabalho da Associação Salvando Patinhas, que atuava em Macaparana em defesa dos animais de rua, especialmente cães e gatos sob os cuidados de pessoas carentes. Destacou que era de conhecimento público a grande quantidade de animais abandonados nas ruas da cidade, muitos deles vítimas de maus-tratos, como casos de cães esfaqueados, principalmente nas proximidades do mercado público, além do abandono de ninhadas de gatos em rios e terrenos baldios. Ressaltou que a situação não era exclusiva de Macaparana, mas um problema presente em todo o país. No entanto, frisou que, assim como havia pessoas que maltratavam os animais, também existiam aquelas de bom coração, preocupadas com o bem-estar deles. Por fim, afirmou ser importante que o poder público se tornasse um parceiro mais forte dessa causa. Reconheceu que já existia uma casa de acolhimento, com aluguel pago pela prefeitura, além de uma funcionária cedida e algum suporte oferecido pelo município. Contudo, considerou que esses esforços ainda eram modestos e defendeu a necessidade de um maior envolvimento da administração pública para resolver a questão. A palavra é concedida ao Vereador José Inranilton que parabenizou o vereador pelo debate sobre a causa animal, ressaltando que aquele tema já vinha sendo discutido há anos por Sua Excelência na Câmara de Macaparana. Afirmou ser testemunha do compromisso do vereador com a defesa dos animais, especialmente ao propor uma subvenção para a casa que acolhia muitos deles em situação de abandono e sofrimento. Destacou ainda a importância da castração, mencionando conhecer pessoas que, mesmo sem condições financeiras para realizar o procedimento ou sem espaço adequado para abrigar os animais, ainda assim colocavam ração nas ruas, debaixo de árvores, para alimentá-los. Reforçou que a cobrança do vereador era louvável e que, depois de tantos anos tratando desse assunto, estava na hora de pensar de forma diferente e agir em prol dos animais. Em seguida, o Vereador Paulo Silva toma a palavra e parabeniza o vereador pela indicação apresentada, considerando que aquele pedido representava mais um avanço em favor de uma causa nobre e importante. Ressaltou, porém, que era necessário buscar uma solução efetiva, pois observava que, no início de projetos ou ações voltadas aos animais, muitas pessoas se aproximavam para ajudar. No

entanto, com o passar do tempo, a maioria se afastava, restando apenas quem estava à frente, como Solange, responsável pela casa de acolhimento, sobrecarregada e realizando mais do que podia. Destacou a dificuldade enfrentada para manter os animais abrigados, que, ao não serem adotados, precisavam permanecer no local, demandando alimentação, medicação e cuidados constantes. Segundo o vereador, isso acabava limitando a quantidade de animais acolhidos devido às condições financeiras da instituição. Mencionou também a importância da subvenção proposta, especialmente para garantir a castração, considerada fundamental para evitar a proliferação de novos animais abandonados. Entretanto, defendeu que, caso fosse possível viabilizar outro meio para realizar as castrações, o recurso poderia ser destinado prioritariamente à manutenção diária da casa, onde já havia uma grande quantidade de animais necessitando de cuidados permanentes. Relatou ainda que, frequentemente, recebia ligações na rádio pedindo ajuda para acolhimento de animais, mas que Solange, diante da limitação de recursos, se via obrigada a recusar, pois não tinha condições de manter novos abrigados. Por isso, considerava justa a preocupação com a manutenção do espaço, que precisava de apoio para continuar funcionando. Ao final, ele reconheceu a importância da fala do Vereador Tony Moura e da proposta apresentada, mas ponderou que, sem investir no controle populacional de imediato, como a castração, o problema se agravaria futuramente. Reforçou que estava engajado na articulação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco para trazer uma equipe ao município com o objetivo de realizar um trabalho de campo e avançar no controle reprodutivo dos animais. A palavra também é cedida do Vereador/Presidente Ricardo Alexandre o qual destacou que a pauta da causa animal era uma bandeira antiga defendida pelo vereador requerente na Casa Legislativa. Ele reconheceu que muitas injustiças ainda eram cometidas contra animais, principalmente cães e gatos, e ressaltou a dedicação de Solange, responsável pelo projeto "Salvando Patinhas", que, segundo ele, vinha fazendo grande diferença na cidade. Acrescentou que a subvenção social era uma medida necessária, considerando que o prefeito Paquinha já contribuía custeando o espaço onde os animais eram acolhidos, mas defendeu que seria importante um repasse mensal, devido aos altos custos com ração, medicamentos e atendimento veterinário. O Vereador José Samuel também toma a palavra e afirma que considerava o trabalho de cuidar dos animais abandonados muito importante. Ressaltou que morava próximo ao local onde esses animais eram acolhidos e, por isso, tinha consciência do esforço dedicado à causa. No entanto, destacou a necessidade de buscar uma nova casa para transferir os animais, já que a atual localização, próxima às residências, vinha causando transtornos aos vizinhos, como ruídos constantes, dificultando até momentos de descanso. Por fim, defendeu que a prefeitura e a comunidade deveriam se unir para encontrar um espaço mais adequado, com mais estrutura e apoio veterinário, a fim de dar continuidade ao trabalho sem causar incômodos aos moradores vizinhos. Acrescentou que já havia feito buscas junto à equipe do projeto, mas ainda não haviam encontrado um local ideal, embora continuasse oferecendo seu apoio para a solução do problema. Com relação ao Requerimento nº 010/2025, o vereador requerente relatou que informou que o prefeito de Macaparana estaria elaborando um projeto de reforma administrativa, com o objetivo de otimizar a estrutura funcional da prefeitura e melhorar a prestação de serviços à população da cidade e da zona rural. Diante disso, ele sugeriu a inclusão de dois pontos importantes nesse projeto: a criação de um Departamento de Iluminação Pública e Abastecimento de Água, e a criação de um Departamento de Proteção Animal. Argumentou que, atualmente, os serviços de iluminação e abastecimento são essenciais, mas a população não tem um setor específico para encaminhar demandas de reparos ou manutenção. Defendeu que um departamento específico facilitaria a comunicação e agilizaria o atendimento a problemas como lâmpadas queimadas e falhas

nos sistemas de abastecimento de água das comunidades rurais, como Chã do Relógio e Lagoa Grande. Em relação à causa animal, relatou que a população também fica sem saber a quem recorrer diante de situações como atropelamentos ou abandono de animais. Apontou que a sobrecarga recai sempre sobre Solange, responsável pela casa de acolhimento, que frequentemente se vê sem recursos ou espaço para atender novos casos. Mencionou que, nessas situações, alguns vereadores se mobilizam para ajudar, mas destacou que o ideal seria que a prefeitura criasse um setor oficial, como o Departamento de Proteção Animal, para assumir essa responsabilidade. Concluiu sugerindo ao prefeito Paquinha que analisasse a viabilidade de incluir essas propostas no projeto de reforma administrativa, a fim de garantir maior eficiência nos serviços e proporcionar à população, assim como aos vereadores, um canal institucional para resolução dessas demandas. A palavra é cedida ao Vereador José Iranilton que expressou sua honra em apoiar a proposta apresentada, destacando o prestígio do vereador e o valor da ideia que estava sendo discutida. Afirmou que a solicitação feita estava correta e era muito importante, pois com ela a informação chegaria ao prefeito de maneira mais eficiente, permitindo que ele tivesse uma visão mais clara da situação e pudesse prestar um serviço ainda melhor à população. Reconheceu que, ao melhorar o fluxo de informações, os serviços, como os de iluminação e abastecimento de água, seriam realizados com mais rapidez e precisão, o que resultaria em benefícios para o município. Lembrou que a proposta fortalecia tanto o poder público quanto o município, e destacou o trabalho do prefeito Paquinha, que tem se mostrado sensível a essas questões, atendendo às demandas na medida do possível. Fez questão também de ressaltar os esforços do prefeito em melhorar a iluminação, mencionando a troca de lâmpadas antigas por LED, o que tem tornado as ruas mais iluminadas e as áreas rurais mais atendidas. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca os Requerimentos nº 09/2025 e nº 010/2025 em votação e os mesmos são aprovados por unanimidade. Requerimento nº 011/2025 de autoria do Vereador José Iranilton de Santana o qual solicitou VOTO DE APLAUSO para a Vereadora Maria do Socorro Nascimento Silva pelo dia Internacional da Mulher. Em nome da mesma, parabenizamos todas as mulheres que fazem parte do município de Macaparana. O vereador requerente fez um pronunciamento para destacar o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 do mês corrente, e ressaltou que Macaparana não seria diferente nessa celebração. Enfatizou que, entre tantas pessoas que valorizam as mulheres, não encontrou ninguém melhor para representar essa causa do que a vereadora Socorro, única mulher eleita na Casa, primeira-dama e uma pessoa dedicada às causas do município. Afirmou que a vereadora se preocupa com diversas questões sociais, como a casa dos autistas e a merenda escolar, além de estar sempre atenta aos pequenos detalhes da cidade, como o carnaval. Considerou-a uma mulher guerreira, que realmente se importa com as mulheres de Macaparana e com o município como um todo. Prosseguiu falando que não poderia deixar de homenagear as mulheres no dia de hoje, representando não apenas a vereadora, mas todas as mulheres de Macaparana. Para ele, essa homenagem era uma das melhores que poderia fazer, pois a vereadora Socorro realmente pode se orgulhar de representar as mulheres macaparanenses. A palavra é concedida do Vereador Paulo Silva o qual comentou que a vereadora Socorro realmente sabe trabalhar, destacando que, apesar de brincar com o assunto, ela é muito competente. Afirmou que sua dedicação não se limita apenas às festividades, mas se estende à saúde, educação e assistência social, áreas em que ela se destaca, especialmente na secretaria que ocupa com brilhantismo. Continuou afirmando que sua garra e compromisso com o trabalho geram admiração não só entre os aliados políticos, mas também entre aqueles que, por diversos motivos, estão em lados opostos. Reconheceu que liderar e administrar uma campanha, especialmente como candidata a vereadora, não é fácil, mas Socorro soube

dividir e apoiar todo o grupo, sem se preocupar apenas com seu próprio interesse. Finalizou parabenizando a vereadora Socorro e pediu que, em nome dela, todas as mulheres de Macaparana fossem homenageadas. O Vereador Tony Moura toma a palavra e reforça as justificativas apresentadas pela vereadora, reconhecendo a importância do voto de aplauso e destacando o quanto Macaparana é agraciada por ter mulheres em sua história, como a vereadora Socorro, que certamente já tem seu lugar reservado na memória do município. Lembrou da figura de dona Anita Moraes, a quem teve a honra de homenagear ao batizar o prédio da prefeitura com seu nome. Destacou que a proposta apresentada pelo vereador foi acertada e que, com certeza, todos os vereadores, tanto da oposição quanto da situação, irão votar favoravelmente, reconhecendo a veracidade do que foi apresentado em relação à vereadora Socorro de Paquinha. Ao Vereador Carlos Vangel também é dada a palavra o qual destacou que, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, nada seria mais justo do que reconhecer uma pessoa que representa com força o que é ser mulher, uma tarefa difícil. Mencionou uma fala de uma senadora, que falou sobre os desafios de ser mulher, mãe e política, ressaltando que a vereadora Socorro personifica esses desafios em Macaparana. Afirmou que ser mulher, dona de casa, mãe e política é uma missão difícil, e que, apesar de haver uma predominância de homens na Câmara, a presença de mulheres, como Socorro, é essencial para enriquecer o ambiente político. Finalizou parabenizando a vereadora, reconhecendo sua importância e representatividade. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre também se pronuncia e elogiou o Vereador José Iranilton pela escolha da Vereadora Socorro para representar todas as mulheres de Macaparana no Dia Internacional da Mulher, destacando suas qualidades como mãe, esposa e política. Ressaltou que Socorro foi a melhor secretária de assistência social que o município já teve, com ações significativas em sua gestão, o que contribuiu para ser a vereadora mais votada da história da cidade. Comparou o prefeito Paquinha ao "pai do povo" e afirmou que Socorro é a "mãe da população", uma pessoa iluminada e sensível às necessidades da comunidade. Concluiu dizendo que o voto de aplauso aprovado pela Casa é um orgulho e que se espelha nela. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o Requerimentos nº 011/2025 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra é facultada a homenageada que expressou sua emoção e agradecimento pelo voto de aplauso recebido destacando que foi surpreendida, já que não havia visto a pauta previamente. Agradeceu também aos colegas vereadores pelas palavras de apoio. Reforçou seu orgulho de ser mulher e afirmou que jamais trocaria sua identidade feminina por qualquer homem, destacando sua firmeza em dizer "sim" ou "não" com clareza. Ela compartilhou sua história pessoal, mencionando suas dificuldades e a perda precoce dos pais, mas ressaltou que sempre se manteve forte e determinada. Enfatizou a importância da mulher se manter de cabeça erguida e lutar por seus direitos, sem esconder seus problemas. Comemorou o avanço das mulheres em diversas áreas e concluiu parabenizando todas as mulheres, especialmente as de Macaparana, desejando a elas saúde, coragem e proteção divina. Indicação nº 28/2025 de autoria do Vereador José Aguielo de Arruda Filho requerendo que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando que seja a possibilidade de fazer os reparos da iluminação pública de alguns postes na Avenida Ari Moraes. E aproveitando o ensejo pra trocar o poste da Praça Vicente Catota na mesma Avenida. O Vereador José Aguielo retorna mais uma vez a tribuna e aborda a importância da segurança e iluminação no município, mencionando o caso de um poste na Pracinha do Alvorada que caiu devido à falta de manutenção, felizmente sem causar danos. Ele destacou que, se o incidente tivesse ocorrido durante o dia, poderia ter resultado em tragédias, especialmente com crianças. Também relatou que, ao longo da Avenida Ari Moraes, vários postes estão sem funcionar, o que compromete a segurança, tanto na cidade

quanto na zona rural, onde há constantes assaltos. Citou o recente caso de um assalto a Elcio Maia, que foi abordado por criminosos em frente à sua casa, em um local sem iluminação. O vereador enfatizou a necessidade de manutenção rápida e eficiente dos postes de iluminação, ressaltando que a população paga pela energia, mas não recebe o serviço adequado. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca a Indicação nº 028/2025 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 29/2025 de autoria do Vereador José Paulo Medeiros da Silva o qual solicitou que seja enviado ofício a Vigilância Sanitária, com cópia para Secretaria de Saúde, requerendo que veja a situação da Rua 01 na Cohab, pois moradores da mesma reclamam do aumento de muriçocas. A palavra é dada ao vereador autor da indicação que o qual relatou que foi procurado por moradores da Cohab, especificamente da Rua 1, próximos à Capela de São José, devido a um problema recorrente com muriçocas na área. O vereador trouxe a questão à tribuna, destacando a gravidade do problema. A palavra é dada ao Vereador José Aguielo agradeceu pela parte e esclareceu que ocorrida estava relacionado ao esgoto na área, que contribui para o foco de muriçocas. Ele reforçou que, portanto, o vereador Paulo Silva estava completamente correto em sua observação. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca a Indicação nº 029/2025 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade Indicações, de autoria do Vereador Jair de Andrade Moraes Neto, nº 30/2025, nº 31/2025, nº 32/2025, nº 33/2025 e nº 34/2025. A Indicação nº 30/2025 solicita que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, requerendo o calçamento entre às ruas Pedro Vaz F. Paiva, cruzando com rua Antônio Francisco e seguindo para a rua Manoel Panguengue, tendo em vista a grande quantidade de casas já construídas naquela localidade. A Indicação nº 31/2025 solicita que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, requerendo a construção de um calçadão para pedestres, iniciando das proximidades da Autoescola, passando em frente a Téo Autopeças e finalizando na primeira escadaria do Bairro da Cruzeta. O calçadão com suas devidas proteções, trará aos moradores dos Bairros da Cohab, Cirão, Terra Prometida 1 e 2, Cruzeta e demais localidades, uma maior segurança ao percorrer todos esses percursos, diante da grande quantidade de veículos que ali transitam. A Indicação nº 32/2025 solicita que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, com cópia para Compesa, solicitando o conserto de uma encanação com vazamento de água há dias, localizada na Praça do Bairro da Cruzeta. Além do desperdício de água, o local apresenta mais riscos por ter dois postes ao lado, inclusive de alta-tensão. A Indicação nº 33/2025 solicita seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, requerimento o saneamento de um pequeno trecho entre o calçamento da rua Rui Sena e Rodovia-PE Ari Moraes, nas proximidades da oficina do Dudu Motos e do Bar da Viúva. Moradores se queixam da frequência com que o esgoto escorre a céu aberto, prejudicando a todos que ali residem e transitam. A Indicação nº 34/2025 solicita que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, requerendo a instalação de uma caixa d'água para abastecimento das casas da comunidade do Sítio Rincão. Na comunidade reside mais de 10 famílias. Com relação a Indicação nº 30/2025, o vereador autor declarou aquela localidade já estava bem povoada, e alguns moradores haviam solicitado aquela indicação e o esgoto em outro momento oportuno. Com relação a Indicação nº 31/2025, o autor revela que se trata da construção de um calçadão que ligaria até o bairro da Cruzeta, saindo nas proximidades da autoescola e chegando próximo ao bairro do Cirão, naquele acesso do Cirão, dando continuidade até a primeira escadaria no bairro da Cruzeta. A intenção desse calçadão seria proporcionar maior proteção aos pedestres, tendo em vista que uma boa parte da população residente no bairro do Cirão, Terra Prometida 1 e 2, transitava pela pista sem qualquer proteção. Ele inclusive, menciona que já existe um pequeno trecho com calçadão,

localizado no trevo. Por isso, afirmava que aquela indicação deveria ser analisada com atenção, a fim de trazer mais tranquilidade e segurança tanto para os moradores quanto para quem praticava caminhada. Segundo ele, o calçamento proporcionaria toda essa proteção. Com relação a Indicação nº 32/2025, o autor declara que um morador comentou sobre um vazamento de água que havia no bairro da Cruzeta, na praça. Próximo a esse vazamento, havia também dois postes de alta tensão, o que gerava um risco adicional. Além do desperdício de água, ele observava que a terra ficava solta devido ao excesso de água no local. Com relação a Indicação nº 33/2025, o autor declara que há muito tempo, vinha escorrendo nas proximidades do Bar da Viúva e do Dudu Motos. Segundo ele, quem transitava por aquela localidade percebia a quantidade de água de esgoto, que acabava ocupando toda a rua. Comentava ainda que as pessoas que passavam a pé eram obrigadas a pisar no esgoto, o que trazia riscos e danos à saúde. Com relação a Indicação nº 34/2025, o autor declara que se tratava também dos moradores do Rincão, que, durante a campanha e após ela, cobravam e solicitavam o abastecimento de água para aquela comunidade.

O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca as Indicações nº 030/2025, nº 031/2025, nº 032/2025, nº 033/2025 e nº 034/2025 em votação e as mesmas são aprovadas por unanimidade. Discussão do Projeto de Lei nº 01/2025 de autoria do Poder Legislativo o qual autoriza o Poder Legislativo Municipal a proceder à doação de bem móvel ao poder Executivo Municipal. A palavra é dada ao Vereador José Aguielo o qual afirmou que aquela era uma proposição que já vinha tramitando na Casa e que havia o interesse de apresentar uma emenda ao projeto. Explicou que, na verdade, nem queria que aquele carro fosse doado, pois era um bem adquirido pela Casa, e acreditava que a Casa deveria usufruir dele. Ressaltou que deveria ser assim porque se tratava de dois poderes paralelos, Executivo e Legislativo, e considerava que desfazer-se de algo adquirido por aquela Casa era muito importante. Em seguida, destacou os passos de alguns presidentes que haviam passado na Casa, destacando a valorização do Poder Legislativo. Afirmou, mais uma vez, que era contra a doação daquele carro. Confessou que estivera na Câmara na quarta-feira para apresentar e fazer uma emenda ao projeto, mas a Casa se apresentava fechada devido as festividades carnavalescas, por isso não conseguiu solicitar a emenda. Os demais vereadores da oposição, também concordaram com a posição do Vereador José Aguielo em doar o automóvel para a Casa Azul e que apresentaram voto favorável a causa. Porém, os vereadores da situação consideraram essa emenda proposta pelo Vereador José Aguielo desnecessária, pois acreditam que sejam mais vantajosos que a própria prefeitura aloque da melhor forma possível a utilização do bem. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o pedido do Vereador José Aguielo em votação e o mesmo é provado por 6 (seis) votos contras e 4 (quatro) votos a favor. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o Projeto de Lei nº 01/2025 em votação e o mesmo é aprovado por 6 (seis) votos a favor e 4 (quatro) votos contra. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. O Vereador José Samuel inicia os temas livres fazendo um relato sobre o carnaval que havia passado de forma tranquila e em paz. Comentou que sempre gostara de acompanhar os blocos durante dois ou três dias, mas que, naquele ano, a Prefeitura, em parceria com a Secretaria de Cultura, havia proporcionado uma festa organizada, com segurança reforçada, permitindo que todos brincassem de maneira tranquila e em paz. Comentou também que sempre encontrava o amigo Cuca fazendo entrevistas e que, quando era entrevistado por ele, dizia que só queria paz, para que nada de ruim acontecesse naquele carnaval. Agradeceu a Deus pelo fato de o carnaval ter ocorrido de maneira muito tranquila. Afirmou também que acompanhara os quatro dias de festa e que a Prefeitura, juntamente com a Secretaria de Cultura e todos os amigos que participaram, estavam de parabéns, pois tudo transcorreu em paz. A palavra é dada a Vereadora Socorro parabeniza todos os foliões

de Macaparana que brincaram o carnaval em paz, sem ocorrências graves, exceto por pequenos desentendimentos entre casais, os quais considerou irrelevantes. Ressaltou que, graças a Deus, o carnaval havia sido tranquilo. Parabenizou o prefeito Paquinha e a Secretaria de Cultura pelo excelente trabalho na organização do evento. Disse ser um grande apreciador do carnaval e mencionou que participou de doze blocos na cidade, destacando que não esteve apenas em alguns por compromissos em outras localidades. Além disso, fez questão de elogiar Luan e a equipe do deputado Antônio Moraes pela realização do primeiro bloco "Macaparana na Folia", considerado um sucesso. Explicou que se tratava de um bloco aberto, sem venda de abadás, com distribuição gratuita, feito para todo o povo macaparanense. Por fim, parabenizou o vereador Vangel pelo aniversário, desejando-lhe bênçãos e a realização de seus sonhos. O Vereador José Aguielo prossegue com os temas livres falando sobre o carnaval de Macaparana, destacando que não poderia afirmar que foi ruim, pois considerou um bom evento, principalmente pela participação pacífica dos foliões. Reconheceu o trabalho da gestão municipal na organização, mas apontou falhas, como a falta de fiscalização no bloco de Marcos, o que, segundo ele, acabou tirando um pouco do brilho do carnaval. Apesar das críticas, ressaltou o comportamento respeitoso dos macaparanenses durante a festa e parabenizou o amigo Cuca pela cobertura imparcial do carnaval na Rádio Macaparana FM, destacando que isso valorizou ainda mais o evento. Comentou também sobre críticas que ele e outros vereadores da oposição receberam, sendo chamados de "cartas fora do baralho" em redes sociais. Esclareceu que suas declarações não foram direcionadas a nenhum vereador ou ao prefeito, mas que percebe esse tipo de desvalorização. Reforçou que defender opiniões, apresentar emendas e fiscalizar são funções legítimas do vereador e agradeceu ao vereador Tony Moura por reconhecer isso publicamente. Com relação a doação do carro, relatou que havia sugerido uma emenda relacionada ao tema, não se opondo à doação, mas defendendo que os bens públicos fossem utilizados de forma transparente e eficiente pela população. Afirmou que continuará exercendo seu papel na Câmara de forma respeitosa, fazendo oposição construtiva, sem ataques pessoais ou apelidos, ao contrário do que presenciou em legislaturas passadas. Declarou que seu compromisso é apontar melhorias para o município, mantendo-se firme, com a cabeça erguida, pois faz política com respeito, independentemente das diferenças políticas e partidárias. O Vereador José Iranilton continua os temas livres comentando que achou interessante a postura do vereador Tony Moura ao subir à tribuna e elogiar as ideias da oposição, destacando como, às vezes, de uma simples palavra se cria um longo debate marcado por radicalismos. Ressaltou que Tony Moura valorizou as sugestões dos vereadores opositores, assim como todos naquela Casa tinham feito. Lembrou que qualquer parlamentar tem o direito de apresentar suas reivindicações e que a solicitação de Tony Moura se tratava apenas de um gesto simples: devolver à prefeitura o carro cedido à Câmara, proposta que foi votada e aprovada por unanimidade, sem interferência ou prejuízo ao direito de manifestação de nenhum vereador, seja de situação ou de oposição. Frisou também que todos ali tinham maturidade suficiente para entender que os vereadores possuem os mesmos direitos e poderes dentro da Casa Legislativa. Aproveitou para parabenizar o prefeito Paquinha e toda a equipe da Secretaria de Cultura pelo excelente carnaval, que aconteceu em clima de paz e segurança. Destacou ainda o trabalho do comunicador Cuca, que cobriu todos os blocos, e mencionou que deu várias entrevistas durante os dias de festa. Segundo ele, foi um carnaval alegre, onde todos puderam brincar tranquilos e felizes, inclusive com dinheiro no bolso, o que, na sua visão, contribuiu para o sucesso do evento. A palavra é dada ao Vereador Carlos Vangel que elogiou o Carnaval de Macaparana, destacando a importância da atitude dos foliões, que saíram às ruas para brincar e se divertir em clima de paz, o que considerou o



mais importante. Parabenizou toda a equipe envolvida na organização do evento, especialmente a Secretaria de Cultura, reconhecendo o empenho e a dedicação de todos durante os quatro dias de festa. Ressaltou que, quando algo é feito com comprometimento, o resultado tende a ser positivo. O Vereador Paulo Silva continua os temas livres mencionando que, se Deus permitisse, na próxima terça-feira apresentaria um voto de aplauso. Comentou que, ao ouvir entrevistas feitas durante o carnaval pela rádio, percebeu como o repórter conseguia transmitir a imagem do evento para os ouvintes. Destacou que, já na segunda-feira anterior, tinha decidido propor esse reconhecimento pelo trabalho do repórter folião, que, com irreverência e dedicação, registrou momentos importantes, entrevistando foliões, autoridades e participantes dos blocos, como no baile municipal e no bloco estudantil. Afirmou que essa cobertura contribuiu para valorizar a cultura e a informação no município de Macaparana. Mencionou, ainda, a participação em um ato de filiação da governadora Raquel Lyra ao PSD, ressaltando a importância desse momento político e elogiando a postura firme e determinada da governadora, que, segundo ele, transmite serenidade mesmo diante das adversidades. Ressaltou a relevância de Pernambuco no cenário político nacional e lembrou falas de lideranças, como o ex-presidente Lula e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, para afirmar a influência do estado no país. Disse ter saído do evento motivado a seguir firme na vida pública, apesar das dificuldades. Por fim, lamentou a morte de seu amigo Dudinha, de Monte Alegre, lembrando momentos vividos com ele e expressando solidariedade à família. Encerrou relatando uma ação da CELPE, que instalou dois postes na rua 21 de Abril, próximo à casa do Vereador Zé Leôncio, e agradeceu pela melhoria na iluminação da área. A palavra é cedida ao Vereador Tony Moura e declarou, com certa tristeza, que precisou usar parte do seu tempo para comentar o posicionamento infeliz da oposição em relação a um projeto que traria benefícios para a população de Macaparana. Observou o vereador Zé Leôncio, com dez mandatos e grande experiência, e lembrou que muitas vezes conversaram na calçada da casa dele sobre pessoas que deixavam o hospital a pé por falta de transporte. Segundo ele, o próprio Zé Leôncio considerava essa situação um absurdo. Por isso, lamentou vê-lo votar contra uma matéria tão importante apenas para seguir o posicionamento de vereadores menos experientes, que, na visão dele, ainda não compreendiam a necessidade de deixar de lado bandeiras políticas em certos momentos. Afirmou que, embora alguns vereadores de oposição tenham dito, em seus discursos de posse, que ajudariam Macaparana independentemente de estarem na oposição, na prática, faziam o contrário. Ainda assim, comemorou a aprovação da matéria graças ao entendimento da maioria, o que resultaria na aquisição de um carro para beneficiar a população. Ele também relatou o evento no Recife Expo Center, onde a governadora Raquel Lyra se filiou ao PSD, destacando a importância simbólica do ato. Ressaltou que Pernambuco era o único estado a eleger uma chapa 100% feminina para o governo, com Raquel Lyra e Priscila Krause, além de contar com uma senadora. Afirmou que Raquel Lyra tratava todos com muita atenção, diferente de outros governadores anteriores, e que Macaparana tinha um lugar especial no coração dela. Elogiou também a postura do prefeito Paquinha, destacando sua humildade, e também a atuação do deputado Antônio Moraes. Acrescentou que Macaparana, com seu povo acolhedor, cativava quem visitava a cidade. Contou que a governadora demonstrava carinho por Macaparana e, mesmo com as dificuldades herdadas da gestão anterior, executou a recuperação da estrada de Pirauá, considerada por ele uma obra de qualidade. O Vereador Jair de Andrade toma a palavra e expressou seus sentimentos à família de Dudinha, relatando o choque ao saber de seu falecimento, destacando que era uma pessoa muito querida. Parabenizou também Cuca, que fez a cobertura do carnaval nas ruas, elogiando seu trabalho como repórter e lembrando

que ele realizou entrevistas importantes. Aproveitou para parabenizar o vereador Vangel pelo aniversário, reiterando os cumprimentos feitos pessoalmente. Ele voltou a solicitar ao prefeito que atendesse à indicação apresentada por ele e pelo vereador Paulo Silva, sobre a necessidade de reparos na estrada do sítio Rincão. Alertou que, com a aproximação do inverno, a situação da via poderia se agravar, tornando difícil a passagem. Lembrou que, no ano anterior, ele e os moradores precisaram, por conta própria, transportar piçarro para realizar reparos emergenciais, trabalho que foi feito até mesmo à noite. Sobre o carro, afirmou que o tema já havia sido amplamente discutido, mas reforçou sua posição. Disse que gostaria que houvesse mais tempo para avaliar a real utilidade do veículo na Câmara antes de tomar uma decisão definitiva. Ressaltou que, no seu entendimento, o carro ficou parado por muito tempo desde sua chegada, no ano anterior, e que, por isso, manteve seu posicionamento sem arrependimentos. Explicou que, após discussão na base da oposição, concordaram em destinar o veículo diretamente para a Casa Azul, entendendo que a instituição precisava de um carro exclusivo para facilitar seus serviços, sem depender de outras secretarias. Pediu compreensão aos macaparanenses e garantiu que estava à disposição para explicar seu voto a quem quisesse entender melhor suas razões. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre concluiu os temas livres elogiando o sucesso do carnaval na cidade, destacando o empenho do prefeito Paquinha, da secretária de Cultura, Gracinete, e de toda a equipe da secretaria, afirmando que o evento superou as expectativas, especialmente quando comparado ao de cidades vizinhas. Reconheceu o entusiasmo dos foliões macaparanenses que participaram de forma animada e respeitosa. O presidente parabenizou ainda os vereadores da situação pela aprovação do Projeto 01/2025, que autorizou a doação de um veículo da Câmara para a Prefeitura de Macaparana. Ressaltou a importância do carro para atender às necessidades da população, lamentando que os vereadores da oposição tenham votado contra. Ele questionou se a decisão teria sido motivada por interesses partidários, uma vez que, na visão dele, o voto contrário era incoerente, já que o veículo poderia beneficiar pessoas em tratamento de saúde ou com outras necessidades. Explicou que o carro estava há seis meses sem utilidade na Câmara, sendo deixado parado e, inclusive, alvo de vandalismo. Reforçou a expectativa de que, agora sob responsabilidade da Prefeitura, o veículo teria melhor uso em favor da comunidade. Comentou a atitude do vereador José Aguielo, que declarou não ser contra a doação, mas votou de forma contrária, o que, segundo ele, demonstrava contradição e politicagem. Afirmou que o veículo seria mais útil à população do que aos vereadores, pois poderia transportar pacientes para tratamentos médicos ou outras necessidades urgentes, ao contrário do uso limitado que tinha na Câmara. Parabenizou o vereador Tony Moura por suas colocações, destacando a contradição de parlamentares que cobravam veículos ao Executivo, mas votavam contra a doação. Por fim, anunciou que na próxima semana apresentaria votos de aplauso aos organizadores de blocos carnavalescos que se destacaram, como o Bloco Algodão Doce, voltado às crianças, além de outros blocos tradicionais da cidade e região. Sem mais nada a declarar o Vereador/Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 18 de março de 2025, na mesma hora, no mesmo local, salvo motivo de força maior. Depois mandou lavrar a ata que lida e achada conforme todos os vereadores presentes e finalmente com a Agente Legislativa Pricila Alves da Silva Bezerra.

*mbacaronense*  
*Paulo Silva*  
*José Aguielo*  
*Tony Moura*  
*Ricardo Alexandre*

